

# Com Dilma Rousseff, Brasil será destaque na CeBIT 2012

23/02/12 - O Brasil foi convidado pelo governo alemão para ser país-parceiro da CeBIT 2012, a maior feira de computação do mundo. Ser destaque no evento, que se realiza de 6 a 10 de março em Hannover, na Alemanha, significa, para o País, aumentar a participação na feira em 10 vezes em relação à área física. No ano passado, foram 25 empresas em um único estande de 100 m<sup>2</sup>, nos mais de 400 mil m<sup>2</sup> de pavilhão. Agora, a delegação brasileira terá mais de 100 empresas com estandes espalhados por toda a CeBIT, numa área total de 1,1 mil m<sup>2</sup>, além da presença da presidente Dilma Rousseff, ao lado da chanceler alemã Angela Merkel, na cerimônia de abertura.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Com o convite, o Brasil terá mais visibilidade para discussões de investimento e a possibilidade de mostrar a cultura brasileira para o mundo tecnológico. De acordo com a Associação Sul-Riograndense de Apoio ao Desenvolvimento de Software (Softsul), na primeira noite haverá ainda shows de música brasileira e exposições que contam um pouco da história do País. "Ao ter sido convidado para ser o país-parceiro da CeBIT, o Brasil ganha toda uma dinâmica diferente no evento. Ele ganha mais destaque ao longo da feira e participa das principais ações que acontecerão em Hanover", explicou Adriana Martins, diretora de operações da Softsul.

A escolha do Brasil não é aleatória. Se afirmar que o País é a "bola da vez" no mundo da tecnologia pode soar raso, já que o cerne da maior parte das empresas de tecnologia está em outros lugares, é evidente que o Brasil tem sido um receptor de grandes investimentos, como a Foxconn, a Amazon e escritórios próprios do Tumblr, Wikipédia e do Facebook. Ao todo, serão seis pavilhões dedicados ao País, compartilhados em todos os quatro setores da feira: CeBIT Pro, sobre segmentos de mercado; CeBIT Lab, sobre protótipos e experimentos; CeBIT Life, sobre convergência de tecnologias e CeBIT Gov, com foco em soluções para a administração pública.

Segundo a associação da Promoção da Excelência do Software Brasileiro (Softex), o Brasil é o país da América Latina que mais cresce quando o assunto é Tecnologia da Informação e Comunicação, impulsionado pelo potencial mercado consumidor e pela ascensão de uma nova classe média disposta a comprar bens de consumo. As vendas de celulares e smartphones, por exemplo, passam o número total de habitantes. Em novembro de 2011, segundo a Anatel, havia 236 milhões de linhas móveis em um país com pouco mais de 190 milhões, de acordo com o Censo do IBGE, de 2010.

## **A participação de Dilma Rousseff na CeBIT**

A presidente do Brasil irá participar da cerimônia de abertura da feira, no dia 5 de março, um dia antes da abertura do pavilhão de exposições. No dia posterior, Dilma deverá se encontrar com a chanceler da Alemanha, Angela Merkel, visitar os estandes da exposição e conhecer as soluções brasileiras em tecnologia da informação e comunicação, segundo a agência Softex.

O projeto da participação do Brasil na CeBIT 2012 inclui também uma programação paralela marcada por eventos sociais, que buscarão ampliar a rede de relacionamentos comerciais com a mídia internacional e a Bitkom, associação alemã de empresas de tecnologia da informação. De acordo com a Softex, mais de 30 companhias nacionais e dez instituições do governo confirmaram a ida para Hanover para mostrar ao mundo o olhar brasileiro sobre as tecnologias que ligam o planeta.

Ao todo, a feira tem uma expectativa de público de 350 mil visitantes, 4,2 mil expositores, 5,3 mil jornalistas e mais de 7 milhões de contatos comerciais entre as companhias que irão expor no local. Além disso, o trabalho do Brasil na feira será feito nas frentes de banco, segurança da informação, telecomunicações, usuário final, governo e pesquisa, além de desenvolvimento e negócios.

Fonte: JB.com